

EDITORIAL

"O lugar da história no conhecimento da Enfermagem"

Identificar o tipo de conhecimento de determinada profissão é um caminho para desenvolver, organizar, verificar e aplicar este conhecimento que a caracteriza e a direciona.

Qual é o conhecimento da Enfermagem? Quais as formas de desenvolver conhecimento em Enfermagem? Questões como estas têm sido objeto de preocupação de teóricos em Enfermagem em seus trabalhos sobre o desenvolvimento do conhecimento. E todos concordam que não há *uma* verdade para a Enfermagem, mas verdades, já que esta disciplina lida com complexas experiências humanas.

O conhecimento da Enfermagem tem sido construído de várias formas. Basta analisar os periódicos de enfermagem para constatar que muitos trabalhos publicados são relatos pessoais de experiências práticas, outros de conceitos que visam explicar teoricamente as experiências vividas e ainda outros que fundamentam o conhecimento derivado de pesquisas. Cada um deles, a seu modo possibilita a construção do fenômeno conhecimento em diferentes aspectos e dimensões, com a intenção de compreender cada vez mais a Enfermagem.

Artigos escritos por diversos autores mostram o estado atual da Enfermagem e vislumbram o caminho para onde estamos indo. No entanto, pouco sugerem sobre a trajetória do passado ao presente.

Todos nós, enfermeiros, estocamos conhecimentos de nossas experiências passadas e aprendemos com eventos vividos por outras pessoas.

Há muito ainda a ser interpretado e conhecido através de fontes que de algum modo registram a história da Enfermagem como documentos, fotografias, entrevistas gravadas ou objetos.

A história também permite reflexão e abre as portas de informações úteis para o desenvolvimento de conclusões sobre muitos fenômenos.

A busca de fatos, significados e verdades para a construção do saber da Enfermagem pode também acontecer através da compreensão de sua história.

O Centro Histórico-Cultural de Enfermagem Ibero-Americana, localizado na EEUSP, vem realizando um movimento na direção do resgate de nossa história, utilizando diversos recursos, como fonte de dados. Nesta busca destacam-se as revistas, como esta da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP), como um valioso banco de dados históricos, porque armazena e torna acessíveis, informações relevantes para maior compreensão do conhecimento da Enfermagem.

*Dr^a Margareth Angelo
Membro da Comissão Executiva
do Centro Histórico-Cultural
da Enfermagem Ibero-Americana
Departamento ENP*